

Previ

revista

nº 202
Junho • 2019

Sustentabilidade e eficiência lado a lado

Lançamentos da
Previ em São Paulo,
Torre Jequitibá e
Shopping Parque da
Cidade se destacam
por tecnologia
sustentável e
de alto padrão
corporativo



Capec
Funcionários de
bancos incorporados
já podem aderir



Comitê de Auditoria
Presidente do Delib
fala sobre a importância
do órgão



DÊ PLAY NO SEU FUTURO

Conheça o canal
da Previ no Youtube.

Saiba mais sobre o seu plano
de benefícios e saiba como
planejar melhor o seu futuro.

Vídeos que vão te ajudar a compreender melhor a Previ, com temas que interferem diretamente na sua vida. Faça sua inscrição no canal e deixe o seu like.



VOCÊ, NOSSO PLANO.

4 CORREIOS

Folha de pagamento e App

6 NOVAS

Contribuição complementar recorde no Previ Futuro

8 CAPA

Previ lança empreendimentos corporativos e sustentáveis em São Paulo

12 GOVERNANÇA

Comitê de Auditoria é importante para a gestão da Previ



13 ENTREVISTA

Márcio Hamilton fala sobre o Comitê de Auditoria

15 GESTÃO

Saiba como os talentos da Previ são selecionados

20 GESTÃO

Previ recupera R\$ 78 milhões em créditos em 2018



22 BENEFÍCIOS

Funcionários incorporados podem aderir à Capec



26 VIDA BOA

Arlindo Zuchello e as montanhas pelo mundo

32 LEITURAS

Amor, política e religião

Sintonia com novos tempos

Um dos segredos do sucesso e da longevidade da Previ como instituição é manter-se sempre em sintonia, não apenas com as demandas do mercado, mas com a ética, as boas práticas de negócios e as demandas legítimas da sociedade. Entre outros fatores, essa conexão nos permite manter um alto padrão de governança e melhora a qualidade de nossas decisões.

É assim desde 1904, e continua assim 115 anos depois. Como mostra a reportagem de capa sobre nossos novos investimentos no Complexo e no Shopping Parque da Cidade, em São Paulo, que unem tecnologia e sustentabilidade em um novo conceito de espaço corporativo, lazer e consumo. Um investimento 100% Previ, sintonizado com o século 21 e bancado com recursos do Plano 1 e do Previ Futuro.

E bons resultados não seriam possíveis, no entanto, sem a dedicação do nosso corpo de funcionários. Colaboradores selecionados junto ao Banco do Brasil e ao mercado, e que são, muitos deles, participantes de nossos planos de previdência. Aqui, você pode ler mais sobre como é esse processo de seleção, e saber ainda sobre importantes mecanismos de controle, como o Comitê de Auditoria, que ajudam a Previ a ser um exemplo de boa governança.

Neste número, a Revista Previ aborda ainda mais um assunto importante para todos os nossos participantes: a recuperação de créditos, uma prática fundamental para defender o patrimônio que é de todos nós. Patrimônio que garante que pessoas como o aposentado Arlindo Zuchello tenham qualidade de vida para realizar seus sonhos, como vocês podem ler nesta edição.

Afinal, tudo o que fazemos é para cumprir nossa missão: garantir o pagamento dos benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável. Sempre em sintonia com você. Boa leitura,

José Maurício Pereira Coelho

Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Maurício Pereira Coelho
Diretor de Administração: Márcio de Souza
Diretor de Investimentos: Marcus Moreira de Almeida
Diretor de Participações: Renato Proença Lopes
Diretora de Planejamento: Paula Regina Goto
Diretor de Segurança: Marcel Juviano Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Marcio Hamilton Ferreira
Titulares: Antonio Sergio Riede, Carlos Alberto Guimarães de Sousa, Carlos Renato Bonetti, Cicero Przenskiuk, Wagner de Sousa Nascimento
Suplentes: Alexandre Alves de Souza, João Pinto Rabelo Junior, Luciana Athaide Brandão Bagno, Lucineia Possar, Odali Dias Cardoso, Rafael Zanon Guerra de Araújo

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rosalina do Socorro Ferreira Amorim
Titulares: Aureli Carlos Balestrini, Eslei José de Moraes, Paulo César Soares de França
Suplentes: Ênio Mathias Ferreira, Haroldo do Rosário Vieira, Fábio Santana Santos Ledo, José Caetano de Andrade Minchillo

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Titulares: Fernando Carlos Pelisser, Gerson Eduardo de Oliveira, José Avelar Matias Lopes, José Ulisses de Oliveira, Osvaldo Basso, Rubens Rodrigues Costa
Suplentes: Antônio Cladir Tremarin, César José Dhein Hoeffling, Emerson Luis Zanin, João Cirino Guassi, Monica Hackbart, Rita de Cássia de Oliveira Mota

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Titulares: André Luiz Alves, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Francisco Augusto Lassalvia, Luiz de Lima Giacomini, Pablo Sergio Mereles Ruiz Diaz
Suplentes: Arthur Guilherme do Nascimento Filho, Davi José Pereira Basso, Eliana David Leão, Marianna Coelho de Almeida Akutsu Lopes, Tânia Dalmau Leyva, Thiago Affonso Borsari

revista
Previ

www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista Previ é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040

Atendimento ao associado: 0800 729 0505

Autoatendimento do site: www.previ.com.br

Ouvidoria: 0800 729 0303

Gerência de Comunicação e Marketing da Previ

(Equipe da Revista): Angela Chermont, Gilson Cruz (estagiário), Larissa Caetano (estagiária), Marcele Almeida, Renata Sampaio, Roberta Tonelli, Rocino Crispim e Simone Monteiro

Produção editorial: Nós da Comunicação

Coordenação: Leticia Mota

Edição: Carlos Vasconcellos e Jaíra Reis

Textos: Carlos Vasconcellos e Leticia Mota

Fotos: Gaspar Nóbrega e João Salamonde

Ilustrações: Moa

Direção de arte: Gina Mesquita

Revisão: Denise De Vincenzi

FOLHA DE PAGAMENTO

Gostaria de saber o que preciso fazer para unificar o benefício do INSS no contracheque da Previ.

Neuza Maria Cremasco

Vitória (ES)

Neuza, para solicitar a inclusão do benefício do INSS na folha de pagamento é necessário enviar o formulário 'Solicitação de Pagamento do Benefício do INSS no acordo INSS-BB-Previ', disponível em nosso site (seção Plano 1 > Formulário e serviços), com firma reconhecida, acompanhado de:

- cópia autenticada do documento de identidade;
- cópia autenticada do CPF;
- cópia autenticada do comprovante de residência;
- cópia simples da Carta de Concessão do Benefício do INSS.

O endereço para envio é:

PREVI/GEBEN

Praia de Botafogo, 501 - 3º andar

Rio de Janeiro - RJ

CEP 22250-040

O processamento da inclusão depende exclusivamente do INSS e pode demorar de 1 a 4 meses. Após a inclusão, a Previ antecipará, no dia 20 de cada mês, por meio de sua folha de pagamentos, valor equivalente ao benefício do INSS.

Os valores antecipados pela Previ, a crédito ou a débito, são de responsabilidade exclusiva do INSS, e que, portanto, podem ser compensados pela Previ na folha de pagamento subsequente ao crédito, em razão de acertos/cancelamento pelo INSS dos valores antecipados.

Destacamos que, caso tenha empréstimo consignado no INSS, a inclusão na folha só poderá ocorrer após a sua quitação.

Gostaria de saber por que não é mais possível acessar o holerite pelo aplicativo.

Reinaldo Ribeiro de Castro Junior

Umuarama (PR)

Reinaldo, a consulta do último espelho está disponível no aplicativo. Caso queira consultar espelhos anteriores, precisa acessar o site da Previ > seção Autoatendimento> opção contracheque Previ, informando mês e ano que deseja verificar.

Para informações sempre atualizadas e confiáveis sobre a Previ, acesse o site www.previ.com.br



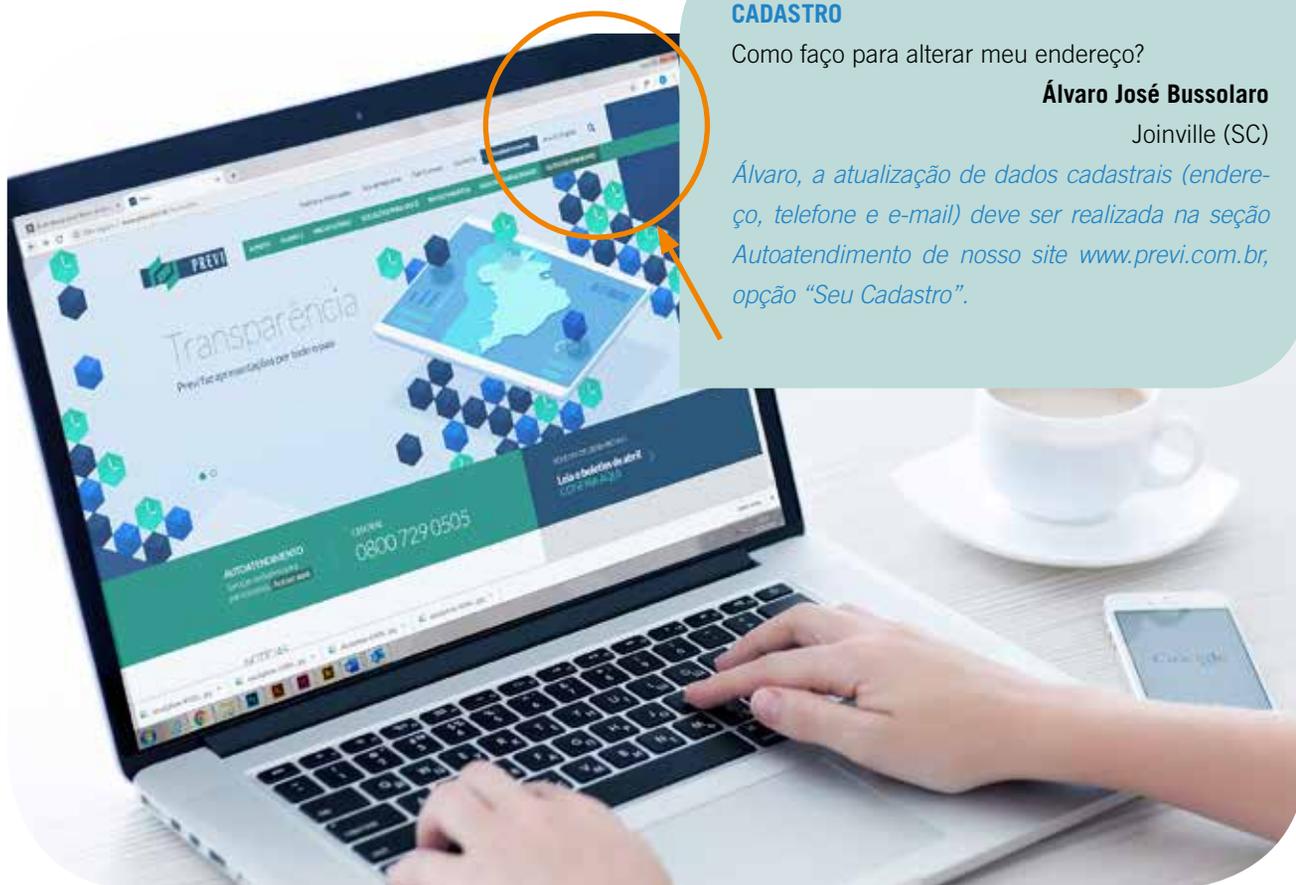
CADASTRO

Como faço para alterar meu endereço?

Álvaro José Bussolaro

Joinville (SC)

Álvaro, a atualização de dados cadastrais (endereço, telefone e e-mail) deve ser realizada na seção Autoatendimento de nosso site www.previ.com.br, opção “Seu Cadastro”.

**NOTÍCIAS E PUBLICAÇÕES**

Não sei por que não tenho recebido as comunicações costumeiras da Previ. Favor incluir meu interesse em receber e-mails e SMSs.

Dacirlei Neris dos Santos Nepomuceno

Brasília (DF)

Dacirlei, para escolher quais informações e como deseja recebê-las (correspondência, e-mail ou SMS), acesse a seção Autoatendimento de nosso site, opção ‘Seu Cadastro’. A possibilidade de escolha está disponível no quadro “Escolha como receber informações”. Ao final de sua escolha, é necessário clicar em “Atualizar”.

APP PREVI

Clico em sair do aplicativo e quando entro no aplicativo, vem “Olá, sr. João”.

João Pires de Menezes

Recife (PE)



João, a opção ‘Sair do Aplicativo’ não realiza o logoff. Por isso que, ao retornar ao aplicativo, aparece a mensagem de boas-vindas. Se desejar deslogar, realize o procedimento a seguir:

1. Clique na figura que está acima de seu nome no menu do aplicativo;
2. Na página que será aberta, clique no botão ‘Sair da minha conta’, localizado no final da página.
3. Quando quiser acessar o aplicativo novamente, terá que informar sua matrícula e senha.

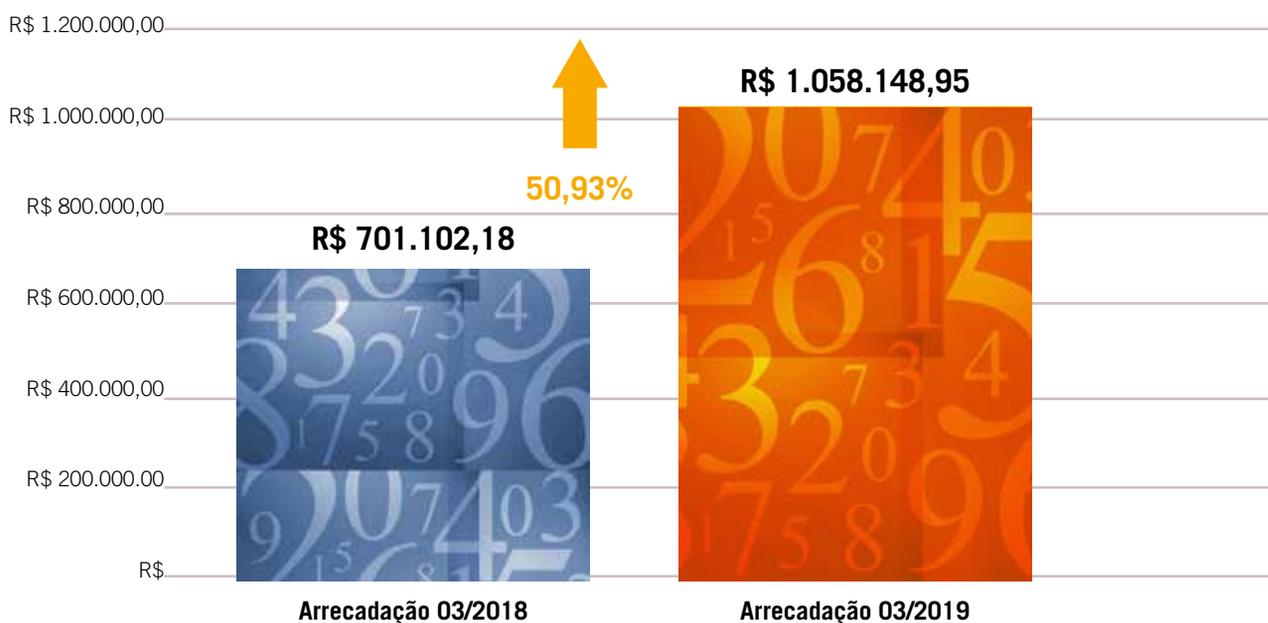
Mais de
R\$ 1 milhão



Contribuição complementar do Previ Futuro bate recorde em março deste ano.

Em março de 2019, pela primeira vez na história, a Previ arrecadou mais de R\$1 milhão de reais em contribuições complementares para o Previ Futuro na campanha de PLR. Em comparação ao mesmo período de 2018, houve um aumento de quase 51% no montante arrecado, do qual R\$ 119 mil (11%) foram solicitados pelo App Previ.●

Crescimento da arrecadação esporádica PLR - 1º semestre



Invista na sua aposentadoria

Não tem segredo: quanto mais você engordar seu saldo de conta, maior será seu benefício futuro. O melhor é que é muito fácil contribuir para seu futuro. Está na palma da sua mão. Você pode realizar contribuições complementares esporádicas ou mensais por meio do App Previ, de forma prática e rápida. Basta seguir os passos abaixo:

1. Acesse o App Previ na opção “Contribuições” e clique em “Complementar (2C) Mensal” ou “Complementar (2C) Esporádica”.
2. Depois, clique em “Incluir contribuição”.
3. Registre o valor que deseja contribuir e a data do débito, tendo em mente o valor mínimo de contribuição informado na tela. Para efetivar, marque “Autorizo o débito da contribuição em minha conta corrente cadastrada na Previ” e clique em “Solicitar”.
4. Insira sua senha para confirmar a Contribuição Complementar desejada e pronto!

Planeje o seu futuro e conte com a Previ, afinal, o nosso plano é realizar os seus.●

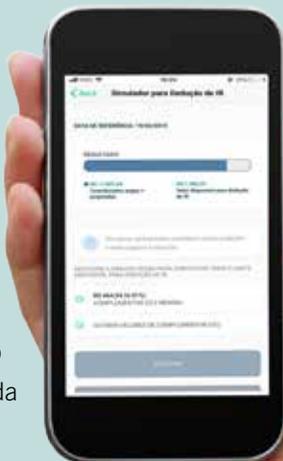


Simule, contribua e tenha desconto no IR

Agora o Simulador para Dedução no IR, disponível no App Previ, dá a opção de investir mês a mês, de forma parcelada.

Você já conhece o Simulador para Dedução no IR do App Previ. E agora ele tem uma nova facilidade: você tem a opção de investir mês a mês, de forma parcelada, para obter seu desconto no Imposto de Renda.

Em vez de pagar de uma vez só no final do ano, você pode se planejar e contribuir da forma que achar mais adequada.



Assim, você garante o desconto no Imposto de Renda até o limite de 12% dos seus rendimentos tributáveis para o próximo ano.

É uma excelente oportunidade para ganhar em dobro: aumentar o seu saldo de conta no Previ Futuro e ter abatimento na hora de prestar contas ao Leão. E lembre-se: a taxa de carregamento é zero.●



Previ lança dois empreendimentos no complexo Parque da Cidade



Torre Jequitibá, com 26 lajes corporativas, e Shopping Parque da Cidade estão no coração financeiro de São Paulo, em um parque com tecnologia sustentável e de alto padrão corporativo.

Torre Jequitibá: projeto sustentável e certificado

Como parte do complexo multiuso Parque da Cidade, a Torre Jequitibá foi lançada em fevereiro. O edifício comercial com 26 lajes corporativas em estilo *open space* está localizado no setor A do Complexo Parque da Cidade – na Marginal Pinheiros, zona oeste de São Paulo – e foi 100% adquirido, ainda na fase de construção, como parte dos investimentos a longo prazo da Entidade. A Torre faz parte dos 6% da carteira de investimentos da Previ alocados em imóveis, num total de 35 empreendimentos entre torres comerciais, shoppings e complexos logísticos, que somam mais de R\$ 10,5 bilhões.

O lançamento oficial para o mercado aconteceu em 7 de fevereiro, no 16º andar da Torre Jequitibá, onde a Newmark Grubb, empresa de consultoria que coordena a locação das unidades, ofereceu um café da manhã para cerca de 100 corretores parceiros.

No evento, representantes da Newmark e da Gerência de Administração de Participação Imobiliária (Gerai) da Previ apresentaram o empreendimento – que tem projeto moderno, inovador e sustentável, destacando a importância do Complexo para a região. Os visitantes puderam, inclusive, ver espaços decorados para ter uma ideia das infinitas possibilidades de layout.

Investimento de longo prazo

Ivan Schara, gerente executivo da Gerai, explicou que as perspectivas são muito boas, pois estamos no vetor de crescimento da maior cidade do Brasil. Ele explica que negócios como esse são fundamentais para garantir o fluxo de caixa mensal dos planos, gerando renda para o pagamento de benefícios aos nossos participantes.

“Temos certeza de que a comercialização vai ser um sucesso porque a Torre Jequitibá é um empreendimento moderno, de alto padrão, em uma região em expansão, com grande demanda por edifícios eficientes, certificados e sustentáveis. Sem contar a localização privilegiada dentro de um complexo multiuso, com 22 mil m² de área verde, próximo das principais vias de acesso da cidade, shoppings, hotéis e transporte público, no coração corporativo da cidade de São Paulo”, afirmou Ivan.

Apresentação ao mercado

Para Marina Cury, presidente da Newmark Grubb, eventos como este são fundamentais para apresentar o empreendimento ao mercado e todos os atrativos que oferece.



“Estamos falando de um produto diferenciado. Um edifício corporativo de alta qualidade, totalmente pronto, inclusive com ‘habite-se’, para ser locado. Além de toda a infraestrutura moderna, pensada para o bem-estar dos usuários, a Torre ainda se destaca por estar localizada em uma região importante da cidade e fazer parte de um parque multiuso, com ligação direta com o shopping e um hotel, em meio a uma área verde que parece um oásis às margens da Marginal Pinheiros. Acredito que essa parceria vai ser um sucesso”, declarou Marina.

Ambiente com foco no bem-estar

Localizada na Avenida Nações Unidas, nº 14.401, em Pinheiros, um dos principais polos comerciais de São Paulo, a Torre Jequitibá possui cerca de 41 mil m² de área locável, distribuídos em 26 andares. Cada pavimento possui 1.681 m² e é entregue no formato *open space*, o que proporciona flexibilidade e eficiência nos layouts.

Totalmente integrado ao Shopping Parque da Cidade e ao hotel Four Seasons, o edifício está dentro de um parque com tecnologia sustentável e características fundamentais que explicam o recebimento da certificação Leed Gold: sistema de captação de energia solar, economia de água e energia elétrica, baixa emissão de CO₂, captação e tratamento de água da chuva, sistema de recolhimento pneumático de resíduos, sistema de esgoto a vácuo e bicicletário com vestiário, além de heliponto.



Saiba mais no site

Quem está interessado em alugar uma das unidades da Torre Jequitibá pode acessar o site do empreendimento www.previ.com.br/torrejequitiba/ e conferir todas as informações sobre as unidades.

Lá, além da planta baixa e da ficha técnica do empreendimento, corretores e negociadores podem acessar perspectivas ilustradas dos espaços e conhecer as principais características da Torre, além dos serviços oferecidos e os itens com certificado Leed.



Como funciona o Comitê de Auditoria

Estrutura foi criada para fortalecer o controle interno e reduzir riscos operacionais



A qualidade de governança da Previ sempre foi uma referência no segmento da previdência complementar fechada. Essa estrutura, composta por um sólido sistema de controle, ganhou recentemente mais um reforço: o Comitê de Auditoria, criado para atender às exigências da Resolução CNPC 27/2017 da Previc, órgão regulador do setor. De acordo com a resolução, a formação do Comitê é obrigatória para os grandes fundos de pensão, considerados como Entidades Sistemicamente Importantes.

Mas por que esse Comitê é importante? Dentro da estrutura composta por diversas instâncias de controle, ele vem se juntar à Gerência de Conformidade e Controles Internos, à Auditoria Interna e ao Conselho Fiscal, para fortalecer ainda mais os mecanismos internos de controle, monitoramento e fiscalização, que visam reduzir os riscos operacionais, de fraude ou omissão.

O Comitê é vinculado ao Conselho Deliberativo da Previ

e trabalha para assessorá-lo em suas funções. O grupo se reúne uma vez por mês e é formado por um membro independente, e outros dois indicados, respectivamente, pelos conselheiros deliberativos representantes da patrocinadora e dos participantes e assistidos. Essas reuniões seguem uma agenda de trabalho intensa, com uma interação constante com as áreas técnicas da Previ, com a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria Interna e ainda com auditores independentes.

O membro independente é o coordenador do Comitê. Como pré-requisito para sua nomeação, ele deve ter formação e conhecimentos comprovados em auditoria contábil de entidade fechada de previdência complementar. Além disso, para evitar conflitos de interesse, nenhum dos membros do Comitê de Auditoria pode ter sido conselheiro deliberativo, fiscal ou diretor-executivo da Previ no exercício social corrente e no ano anterior à nomeação. É importante lembrar que o mandato dos três membros do Comitê é de três anos.

O Comitê de Auditoria na visão de Márcio Hamilton

Presidente do Conselho Deliberativo da Previ, o executivo sabe como poucos a importância do Comitê para a boa governança. Afinal, o órgão está vinculado ao Delib e veio para adicionar mais uma camada de proteção aos controles internos da entidade.



“Comitê de Auditoria reforça nossa cultura de conformidade, integridade e ética”

“Ele funciona também como mais uma instância a atestar a veracidade dos dados informados nos relatórios gerenciais e financeiros da Entidade”,

explica Márcio Hamilton, em entrevista à Revista Previ.

“Além de aprimorar ainda mais nossas práticas de governança, o Comitê de Auditoria reforça nossa cultura de conformidade, integridade e ética”.

De que maneira o Comitê vem a se somar às estruturas existentes e como ele pode colaborar com a boa governança da Instituição?

Márcio Hamilton: A criação de comitês, de um modo geral, surge da necessidade de se estabelecer mecanismos para melhorar a eficiência das atividades de gestão da organização pelo seu órgão máximo de governança. O Conselho Deliberativo lida com uma vasta agenda e algumas delas requerem estudo mais aprofundado para que os conselheiros tomem decisões melhor embasadas. Para esse fim, o colegiado conta com o suporte dos comitês de assessoramento, como é o caso do Comitê de Auditoria.

Qual é o foco do trabalho desse Comitê?

MH: O objeto de trabalho desse grupo está associado aos assuntos relacionados às questões contábeis, de controles internos, auditoria, conformidade, integridade e risco. O permanente acompanhamento dessas matérias fornece subsídios ao Conselho Deliberativo, para que possa atuar de forma preventiva e diligente.

E qual seria a diferença do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal?

MH: É importante destacar isso, porque os papéis desses dois órgãos muitas vezes são confundidos. O Comitê de Auditoria, como órgão de apoio ao Conselho Deliberativo, auxilia no monitoramento da gestão e, com isso, indiretamente, está associado ao processo de decisão e direcionamento estratégico da entidade.

Já o Conselho Fiscal é um órgão independente da administração, autônomo, cuja finalidade é justamente fiscalizar a atividade dos administradores, supervisionar a execução das políticas do Conselho Deliberativo e executar o controle interno da entidade. Pela Lei Complementar nº 108/2001, o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno de uma entidade de previdência complementar fechada. Resumidamente, são olhares complementares sobre os mesmos objetos, atuando de forma harmônica para aprimorar a gestão da Previ, trazendo mais segurança para a entidade e seus associados.

Qual é o nível de autonomia do Comitê, uma vez que ele é subordinado ao Conselho Deliberativo?

MH: Embora seja um órgão vinculado ao Conselho Deliberativo, o Comitê de Auditoria tem seu regimento próprio, elaborado para dar a ele uma autonomia de funcionamento, para que possa exercer suas atribuições com independência e celeridade.

Assim, o Comitê pode requisitar a apresentação dos livros e de todo e qualquer documento aos auditores independentes, auditores internos e demais áreas da Previ, bem como informações aos membros do Conselho Deliberativo, dos Conselhos Consultivos e da Diretoria Executiva. Tais requisições não dependem de deliberação ou aprovação prévia.

Como se espera que o Comitê de Auditoria atue na prática para mitigar riscos operacionais e outros riscos?

MH: A Previ sempre pautou como ponto de destaque em seu processo de gestão a relevância do papel do gerenciamento de risco. Buscamos, ao longo dos anos, a adoção e implementação das melhores práticas. Assim, o Comitê de Auditoria vem ao encontro dessa forma contínua de atuar, contribuindo na consolidação de uma “cultura de risco”.

Em linhas gerais, o Comitê tem como tarefa posicionar-se sobre a efetividade dos controles internos; evidenciar deficiências detectadas; aferir a efetividade da auditoria independente e da auditoria interna; e manifestar-se sobre a adequação das demonstrações contábeis. Se identificar eventuais necessidades de correção ou aprimoramento de políticas, códigos, práticas e procedimentos, deve recomendá-las à Diretoria Executiva e, posteriormente, verificar o cumprimento dessas recomendações.

Vale reforçar que, além do Comitê de Auditoria, vários agentes desempenham papéis e responsabilidades no gerenciamento de riscos da entidade, para que esse seja eficaz.

Qual o impacto que a criação desse tipo de comitê pode ter para o segmento de previdência complementar fechada?

MH: Embora restrita ainda às maiores entidades, o impacto que a criação do Comitê de Auditoria tem no setor é o de ampliar a gestão de riscos, seguindo a linha da Gestão Baseada em Riscos, que é nitidamente uma busca do órgão regulador pela valorização das melhores práticas de governança no segmento. ●

Como os talentos da Previ são escolhidos?



As seleções para o corpo técnico prezam por competências e valores essenciais para a Previ

As seleções na Previ são pautadas pela busca de pessoas com perfil condizente com os valores corporativos da Entidade e também de profissionais que estejam mais alinhados às competências necessárias para o exercício do cargo, de modo a viabilizar a sustentabilidade dos negócios da Previ a longo prazo.

A análise dos candidatos pela perspectiva de competências reflete a sintonia com os princípios e os processos de gestão de pessoas praticados pelo patrocinador Banco do Brasil. A escolha dos candidatos se dá de forma transparente e imparcial, de acordo com critérios específicos definidos previamente em edital ou nos normativos internos.



Processo de recrutamento e seleção

O quadro de funcionários da Previ é composto por profissionais oriundos do Banco do Brasil (cedidos) ou provenientes do mercado (quadro próprio). Para ambos os casos, a entrada na Entidade ocorre por meio de processo seletivo, no qual a área demandante da vaga, em conjunto com a gerência responsável pela gestão de pessoas, define o perfil desejado, as etapas do processo e as atividades a serem realizadas. Após essas definições, é criado um documento de divulgação com regras claras e definidas.

A partir desse diálogo entre as áreas, é feita a parametrização das oportunidades destinadas aos funcionários do BB. Esse procedimento ocorre por meio do sistema TAO, que possibilita tanto a inscrição daqueles que atendem aos critérios obrigatórios (como ter realizado alguns cursos da Trilha Ética, além da Trilha de Educação Previdenciária da Previ) quanto a atribuição de pontuação para os candidatos em função da sua formação e experiências no Banco. Logo, os mais bem pontuados nessa etapa de avaliação curricular são aqueles que atendem aos requisitos definidos no documento de divulgação.

No caso de candidatas ao quadro próprio, a inscrição nas oportunidades acontece por meio de sistema próprio da Previ (processo seletivo externo), já que não existe vínculo direto dos profissionais com o BB. Assim como no caso dos cedidos, a vaga é divulgada no site da Previ, juntamente com o edital, que informa qual será a quantidade de classificados para a próxima etapa: a avaliação técnico-comportamental.

A avaliação técnico-comportamental prevê a participação do candidato em atividades situacionais, como dinâmicas e entrevistas que visam identificar a manifestação das competências que serão imprescindíveis na atuação profissional. A banca avaliadora é composta por gestores da área demandante, funcionários da área de gestão de pessoas e um psicólogo externo. Os candidatos que demonstram maior proximidade com o perfil de competências desejável passam a compor o Banco de Talentos, que, em geral, tem validade de um ano e pode ser prorrogado por igual período.

Outras formas de provimento de vagas

Os processos seletivos são utilizados para captação de talentos e ingresso na Previ. A partir do momento em que essas pessoas passam a integrar o quadro funcional, existem outras formas de movimentação e provimento de vagas. Os assistentes técnicos, analistas, gerentes de núcleo e cargos correlatos podem se movimentar de forma lateral (mudança de gerência) ou vertical (ascensão). Dessa forma, os funcionários têm a possibilidade de mudar sua área de atuação dentro da própria Previ ou ascender profissionalmente.

No caso dos cargos técnicos, caso a área demandante da vaga defina por buscar profissionais do BB (além daqueles que já são da Previ), inicia-se um processo seletivo do tipo misto. Se a área demandante optar por utilizar somente os talentos já existentes na casa, nesse caso ela divulga a vaga na intranet da Previ, e os candidatos interessados se inscrevem nas oportunidades permanentes por intermédio do sistema TAO.

No nível gerencial, o preenchimento de vaga para gerente de núcleo pode ocorrer por processo seletivo misto ou por movimentação interna (lateral ou vertical), ambas por meio de inscrição nas oportuni-

des permanentes do sistema TAO. Já a concorrência para o cargo de gerente executivo pode acontecer de quatro formas distintas: movimentação lateral, processo seletivo misto, Programa de Gestão de Talentos e Sucessão da Previ ou uso de banco de talentos vigente do Programa de Ascensão Profissional de Executivos do BB.

Existe ainda outra forma de escolha de profissionais na Previ: o Livre Provimento. Ele é utilizado para preencher cargos de confiança como: auditor-chefe, chefe de gabinete da presidência, assessor da Diretoria e gerente de núcleo da secretaria-executiva dos Conselhos. São funções em que é possível a indicação de funcionário oriundo do BB para cargo de gestão, sem necessidade de processo seletivo, mas em conformidade com as normas internas. Os membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos ingressam na Previ conforme regras estabelecidas no estatuto da Entidade.



Metodologia bem avaliada

Pesquisas feitas anonimamente com os participantes, ao final de todas as etapas dos processos seletivos, apontam para uma aprovação majoritária da metodologia adotada. Só este ano já foram realizados recrutamentos para os cargos de técnico de informática, analista I de TI/Desenvolvimento, analista I de TI/Infraestrutura, advogado I e assistente técnico.

De acordo com dados divulgados pela gerência responsável pela gestão de pessoas, nos últimos cinco anos, houve uma média de 43 posses por ano na Previ, considerando funcionários oriundos do BB (cedidos) e de mercado (QP), como detalhado no quadro abaixo:



Ano	Posses	Média/Ano
2014	55	43
2015	51	
2016	37	
2017	29	
2018	41	

Neste mesmo período, em média, mais de mil pessoas por ano se inscreveram em processos seletivos da Previ, considerando funcionários do Banco do Brasil (para cargos cedidos) e de mercado (para cargos do quadro próprio), o que demonstra a grande atratividade, o reconhecimento da excelência e de que a Previ é um ótimo lugar para se trabalhar e desenvolver na carreira.

Fernanda Araújo dos Santos Pinheiro, 39 anos, é uma das funcionárias cedidas do BB que vem evoluindo na carreira por meio da concorrência para as vagas disponíveis. Fernanda era atendente na Central de Atendimento BB, em São Paulo, quando concorreu ao cargo de técnico de informática, no ano passado. Formada em Tecnologia da Informação, ela conseguiu reingressar na sua área de formação com a aprovação nesta primeira seleção.

“Participei do processo seletivo para a área de TI por ser uma oportunidade efetiva de trabalhar na área em que me formei. Ao final, fiquei muito satisfeita com o modo como o processo foi conduzido. Todas as etapas, incluindo o ranqueamento pelo TAO, aconteceram em aproximadamente 30 dias, de forma justa e imparcial. Concorri com funcionários que já trabalhavam em outras áreas da Previ e, mesmo assim, me senti muito segura em todas as etapas”, explicou.

Os elogios de Fernanda à seleção incluem a transparência do processo e a possibilidade de se candidatar a uma oportunidade em outro estado. “Achei o método de escolha muito justo desde a divulgação, que foi ampla, e permitiu que eu, que era atendente na Central de Atendimento do BB em São Paulo, pudesse concorrer a uma vaga com alto grau de interesse no Rio de Janeiro”, afirmou.

Fernanda explica que, após o cumprimento dos requisitos definidos pelo BB, foi convocada rapidamente para tomar posse no cargo de técnico de informática, em fevereiro de 2018. Determinada a investir na construção da sua carreira, ela continua aproveitando todas as possibilidades que surgem em linha com seu perfil para seguir evoluindo profissionalmente. “Recentemente, me candidatei ao cargo de analista I de Infraestrutura e também fui bem-sucedida. O processo foi igualmente bem dividido, bem divulgado e bem gerenciado. Fui aprovada e estou esperando ansiosamente para ser chamada para este novo desafio”, afirma.

Outro candidato que participou de processo seletivo e que aprovou o método usado pela Previ é Derick André Marcelino Vicente dos Santos, de 33 anos, há oito no BB. Decidido a ascender profissionalmente e atuar na área em que possui formação, o ex-assistente operacional Private se inscreveu na seleção para técnico de informática, no início deste ano.

Derick contou que a primeira etapa foi uma análise do seu currículo por meio do TAO. Depois que foi classificado no ranqueamento do sistema, ele preencheu um inventário profissional e na etapa seguinte participou de atividades comportamentais, técnicas e entrevista. Ao final, um sentimento de alegria e orgulho: a divulgação do resultado mostrou que Derick estava apto a compor o banco de talentos para o cargo.

Ele destaca ainda a rapidez e transparência do processo, cuja primeira informação foi divulgada em 7 de janeiro, na Agência de Notícias do Banco, e o resultado final anunciado pouco tempo depois, em 20 de fevereiro. “Foi uma seleção bastante ágil e transparente, que durou cerca de 45 dias apenas. Isso é muito bom para quem se candidata porque evita a ansiedade com a demora da divulgação do resultado”, revelou Derick.

O novo técnico de informática da Previ fez uma avaliação bastante positiva de todo o recrutamento. “O processo inteiro foi conduzido com excelência, principalmente se pensarmos na complexidade que é selecionar cinco pessoas num universo de 120 candidatos espalhados pelo Brasil, com o cuidado

de informar todas as etapas do processo, avaliar currículos e perfis. Tive a sensação de que todas as fases foram pensadas para dar todo o suporte necessário aos participantes: tirando dúvidas, respondendo perguntas, nos deixando confortáveis para que pudessem nos avaliar e escolher realmente os candidatos mais preparados”, explicou.

Durante a seleção, um fator chamou a atenção de Derick: o cuidado dos recrutadores em todas as fases. “O grupo que estava fazendo a seleção se preocupou com detalhes importantíssimos para escolher realmente os melhores candidatos, avaliando minuciosamente desde o comportamento dos candidatos em grupo, passando por uma análise curricular detalhada e testando os conhecimentos gerais e específicos para o cargo. Apesar do nervosismo de estar sendo avaliado, tive a sensação de que estavam realmente tentando extrair o melhor de cada um de nós”.

Os depoimentos e avaliações anônimas dos candidatos reforçam que a Previ está no caminho certo, ao zelar por valores éticos ao longo dos seus processos de recrutamento, seleção e provimento de vagas. Assumir o cumprimento da missão de “garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável” traduz a necessidade constante de se ter um corpo técnico alicerçado em valores corporativos como integridade e transparência, e na mesma medida qualificado profissional e comportamentalmente, desde o seu ingresso na Previ. ●



Previ acelera recuperação de créditos

Volume recuperado chegou a R\$ 78 milhões em 2018, o maior resultado desde 2005

Setenta e oito milhões de reais. Esse foi o valor recuperado em créditos pela Previ em 2018, um volume 11% maior do que no ano anterior, e o mais alto desde 2005. Trata-se de valores provenientes de renegociações de contratos de financiamento imobiliário, empréstimos simples e dívidas previdenciárias que se encontravam em situação de inadimplência. Com isso, a Previ já acumula R\$ 500 milhões em créditos recuperados entre 2005 e 2018, resultado da ação conjunta de diferentes áreas da Entidade.



Entre os principais destaques do ano, está o crescimento de 29,5% no volume de créditos recuperados em contratos de empréstimo simples. Em valores absolutos, no entanto, o maior volume de recuperação foi obtido no segmento de financiamento imobiliário, com R\$ 41,6 milhões.

Importante destacar também o aumento de 25,66% na recuperação de dívidas previdenciárias do Plano 1, influenciado, especialmente, pelas devoluções de valores da Cesta-Alimentação. O esforço para a recuperação desses valores continua. Desde o início do ano, a Previ intensificou esforços na comunicação com os associados que possuem valores a devolver referentes a essas ações.

Com isso, o número de participantes que têm procurado a Entidade para formalização dos acordos aumentou, inclusive, entre associados que são dirigentes de entidades representativas dos participantes. Desde 2014, foram fechadas 1.872 devoluções, realizadas 470 liquidações e o volume recuperado foi de R\$ 44,8 milhões. Em 2018, houve uma alta de 40,53% na recuperação desses créditos e aumento de 3,83% no número de acordos fechados.

Na prática, todos esses recursos recuperados ajudam a manter o equilíbrio de nossos planos. Afinal, o bom desempenho na recuperação reflete nosso cuidado com o patrimônio dos participantes.

Ferramentas de investimentos

É sempre bom lembrar que, no caso dos empréstimos e financiamentos da Previ, estamos falando de instrumentos que são, ao mesmo tempo, um serviço prestado aos associados e um investimento. Ou seja, ferramentas para que a Previ consiga cumprir sua missão de pagar benefícios de

forma segura, eficiente e sustentável. Para que isso funcione, no entanto, é necessário que os pagamentos sejam realizados com a remuneração adequada e no prazo definido em contrato. Justamente para reduzir a possibilidade de inadimplência, a Previ vem adotando garantias especialmente desenhadas com essa finalidade, em seus contratos de empréstimo simples e financiamento imobiliário. Como os empréstimos já contam com essas salvaguardas, a grande maioria da inadimplência é oriunda de contratos antigos.

Cobrança e negociação

Cobrar as dívidas é um dever da Previ, que precisa ser cumprido para proteger o patrimônio de todos os participantes. No trabalho de recuperação, a Previ usa empresas especializadas em cobrança, bem como escritórios de advocacia, contratados em todo o país, para ajudar a localizar os devedores e tomar as medidas judiciais cabíveis para o recebimento das dívidas. Mas a Previ segue sempre aberta a negociar a composição das dívidas para chegar a um acordo interessante para ambas as partes. Os devedores que quiserem negociar devem procurar as empresas de cobrança terceirizadas ou os escritórios de advocacia representantes da Previ e apresentar suas propostas para dar início à negociação.

No caso específico das ações de devolução dos valores de Cesta-Alimentação, as condições de negociação oferecidas pela Entidade buscam ser mais favoráveis que as decisões transitadas em julgado, com débitos em folha limitados a 10% do benefício, partindo-se dos valores recebidos, atualizados com base no referencial de custo atuarial da Entidade (atualmente INPC + Juros de 5% a.a.), com possibilidade de inclusão das custas judiciais no montante a ser devolvido. ●

Capec para todos



Funcionários de bancos incorporados também podem aderir à Capec para proteger aqueles que amam

Sabemos que imprevistos acontecem a qualquer momento na rua, em casa ou no trabalho. E agora todo funcionário do Banco do Brasil, inclusive os provenientes de bancos incorporados, pode contar com a proteção da Capec para si mesmo e para sua família.

A contratação da Capec é simples. A partir do momento da adesão, você e sua família já estão protegidos. Esse benefício previdenciário funciona como um seguro de vida e é pago à vista, sem retenção de IR e sem carência. Além disso, não há limite de idade na contratação do Plano Morte (pecúlio de ingresso na Capec) enquanto o funcionário estiver na ativa.

Mas as vantagens da Capec vão além. Com três planos disponíveis para contratação - Morte, Invalidez e Especial (cônjuge/companheiro), a Capec oferece faixas de preços que variam de acordo com a idade do contratante e o valor do prêmio. E tem mais: a possibilidade de escolher livremente para quem você quer deixar o benefício. Isso mesmo. No plano Morte, qualquer pessoa pode ser indicada como beneficiário, seja parente, amigo, ou até mesmo uma instituição.

A adesão é muito simples. Basta acessar o App Previ ou o Autoatendimento do site (www.previ.com.br)

Se você ainda não possui a senha, acesse o Autoatendimento e clique em “criar senha”. Em seguida, preencha com seu primeiro nome, sua matrícula (sem pontos, sem F e sem dígito verificador), data de nascimento e os caracteres especiais que aparecem na tela. Pronto. Agora é só clicar em “Enviar”.

Após confirmar seus dados, uma nova senha será enviada para o e-mail cadastrado na Previ e você deverá clicar em “Concordo”. Feito isso, o sistema solicita que você responda a três perguntas para receber a senha no seu e-mail de cadastro. Qualquer dúvida, entre em contato com a Central de Atendimento no telefone 0800 729 0505.

Saiba mais sobre cada tipo de plano.

A Capec conta com três tipos de planos, dependendo da situação. Para se tornar um participante, o funcionário da ativa precisa fazer o Pecúlio Morte. Se desejar se proteger de qualquer tipo de invalidez, pode aderir também ao Pecúlio Invalidez. E, como proteção nunca é demais, pode fazer um Pecúlio Especial para seu cônjuge/companheiro(a). Nesse caso, o beneficiário é o próprio participante e/ou os descendentes de qualquer um dos cônjuges/companheiros.

A seguir, conheça um pouco mais sobre cada tipo de pecúlio.

Morte – É o plano de ingresso do funcionário na Capec. É pago aos beneficiários designados pelo participante, na proporção estipulada, quando do seu falecimento. O contratante pode indicar qualquer pessoa que quiser como beneficiária, parente ou não, e a alteração pode ser realizada a qualquer momento.

Invalidez – Essa modalidade é paga integralmente ao participante no caso de aposentadoria por invalidez pelo INSS, independentemente de causa. Seu pagamento é realizado de forma automática quando a aposentadoria por invalidez pelo INSS for concedida.

Especial – É pago ao participante ou aos beneficiários designados quando o cônjuge/companheiro(a) falece. Nesta modalidade, apenas o participante da Capec e seus descendentes ou menores sob guarda definitiva de qualquer um dos cônjuges ou companheiros podem ser indicados como beneficiários. A inscrição no Pecúlio Especial é feita pelo associado e somente será admitida se o cônjuge ou companheiro não tiver completado 56 anos de idade. Caso o participante faleça antes do cônjuge/companheiro inscrito na proposta, esse poderá manter o pecúlio, desde que se inscreva no Pecúlio Manutença e assumo o compromisso de continuar recolhendo as contribuições.



Valores competitivos

A Capec é um plano solidário, sem fins lucrativos. Por isso, as contribuições têm um valor muito competitivo, em comparação com o mercado.

A Capec oferece cinco modalidades (Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo) para cada tipo de pecúlio, que variam de preço de acordo com a sua faixa etária. Com pecúlios que vão de R\$ 40.600 a R\$ 203 mil, as

parcelas mensais estão entre R\$ 6,06 e R\$ 354,85. Ou seja, há sempre uma proteção que cabe no seu bolso. Escolha já a sua!

Aproveite a oportunidade e, além da Família BB, faça parte também da Família Previ. E conte com a solidez, a integridade e a segurança de quem está há 115 anos cuidando dos seus participantes e beneficiários.●

Valores de Pecúlio Morte - Vigência: 01/01/2019

Plano	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Faixas etárias	40.600	81.200	121.800	162.400	203.000
Até 34	6,06	12,13	18,18	24,24	30,31
De 35 a 40	7,62	15,23	22,85	30,47	38,09
De 41 a 45	10,48	20,99	31,47	41,96	52,44
De 46 a 50	12,58	25,15	37,73	50,31	62,89
De 51 a 55	20,42	40,82	61,24	81,66	102,05
De 56 a 60	39,47	82,91	124,35	165,81	207,27
De 61 a 65	48,99	100,56	187,06	237,45	265,71
Acima de 65	65,73	138,47	254,54	315,12	354,85

Valores de Pecúlio Invalidez - Vigência: 01/01/2019

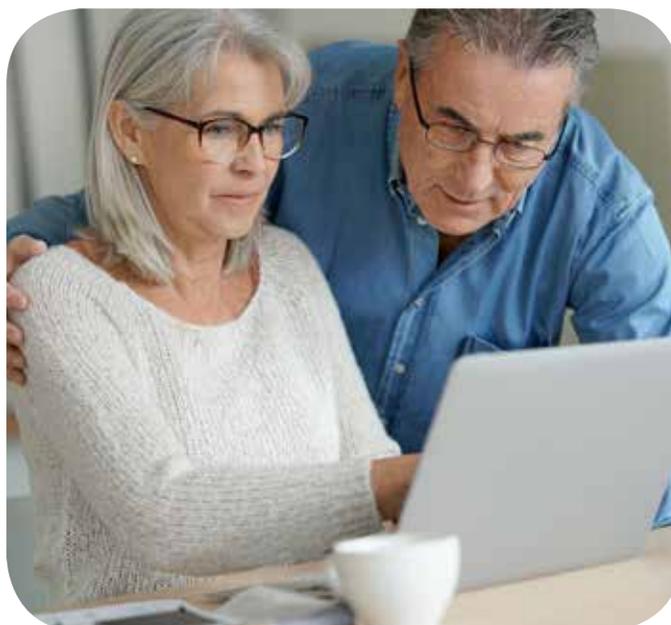
Plano	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Faixas etárias	40.600	81.200	121.800	162.400	203.000
Até 34	1,72	3,44	5,16	6,88	8,60
De 35 a 40	3,42	6,85	10,26	13,67	17,08
De 41 a 45	7,57	15,13	22,69	30,24	37,79
De 46 a 50	11,26	22,52	33,78	45,04	56,30
De 51 a 55	14,25	28,49	42,72	56,96	71,20
De 56 a 60	22,54	45,07	67,61	90,14	112,67
De 61 a 65	26,82	53,64	80,45	107,25	134,06
Acima de 65	35,06	70,11	105,17	140,21	175,25

Valores do Pecúlio Especial / Manutenção - Vigência: 01/01/2019

Plano	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Faixas etárias	40.600	81.200	121.800	162.400	203.000
Até 34	6,06	12,13	18,18	24,24	30,31
De 35 a 40	7,62	15,23	22,85	30,47	38,09
De 41 a 45	10,48	20,99	31,47	41,96	52,44
De 46 a 50	12,58	25,15	37,73	50,31	62,89
De 51 a 55	20,42	40,82	61,24	81,66	102,05
De 56 a 60	39,47	82,91	124,35	165,81	202,89
De 61 a 65	48,99	100,56	187,06	219,21	240,31
Acima de 65	65,73	138,47	254,54	298,98	329,28

Saiba mais no Youtube!

Saiba mais sobre a Capec. Entre no canal da Previ no Youtube e assista ao vídeo da série Pecados Capitais sobre o assunto. O vídeo chama a atenção para a necessidade de se manter o cadastro atualizado, para a idade-limite de adesão, quando não se está mais na ativa, e para a possibilidade de aumentar a cobertura do plano, entre outras informações importantes.



Um horizonte além das montanhas



*Arlindo no alto do Monte Elbrus
com a bandeira de sua cidade natal, Concórdia (SC)*

Desde pequeno, olhar para o horizonte e imaginar o que havia sobre as montanhas e além delas fazia a minha imaginação viajar. Conforme fui crescendo e as oportunidades acontecendo, comecei a colocar em prática meu desejo de caminhar pelo Brasil e pelo mundo, explorando suas belezas, e chegando, a pé, aos pontos mais altos que podia. Assim, depois de décadas de experiência, hoje, aos 72 anos, continuo buscando novas montanhas para subir, novos destinos para explorar e ampliar meu entusiasmo e minha surpresa diante das belezas que a natureza nos oferece.

Meu interesse pelo montanhismo foi despertado, ainda em sala de aula, em um colégio religioso onde estudei dos nove aos 17 anos em Marcelino Ramos (RS), cidade próxima a Concórdia (SC), no Oeste de Santa Catarina, onde nasci. Lá, os padres que eram nossos professores nos ensinaram a observar a natureza ao nosso redor. Chegavam, em algumas ocasiões, a nos mostrar as belezas além do nosso horizonte, por meio de fotos de viagens e expedições em que apareciam subindo bordas nevadas dos Alpes Franceses, na época de suas formações religiosas na Europa.

Todo aquele estímulo me fez desejar realmente explorar o grande mundo em que vivemos. No entanto, enquanto estava 'impedido' pelas paredes de dura disciplina do colégio interno, me restava atravessar os muros e viajar por meio das letras e dos livros, abundantes na nossa grande e bem-servida biblioteca do seminário. Mas o mundo foi generoso comigo e me permitiu, além de ter uma vida pessoal e profissional de boas realizações e boas recordações, colocar em prática o meu sonho de conhecer muitas montanhas por aí.

Aposentado desde 1995, minhas aventuras pelos grandes picos do Brasil e do mundo tiveram início ainda na minha vida de funcionário do Banco do Brasil, onde comecei a trabalhar, em 19 de fevereiro de 1971, na agência Concórdia, da minha cidade natal.

A primeira de muitas aventuras

Se me lembro bem, minha primeira 'expedição' aconteceu em 1977, quando trabalhava na agência Vitória (ES). Por conta da relativa proximidade com o Parque Nacional do Caparaó, na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais, eu e mais dez colegas fizemos uma excursão para o Pico da Bandeira, o terceiro maior do Brasil, com 2.892 metros.

A primeira aventura ficou para sempre na memória por servir de experiência para todas as outras. A nossa empolgação para chegar ao topo era tão grande que nos esquecemos das intempéries da região, o que dificultou muito a conclusão desse primeiro desafio.

Do grupo, apenas quatro de nós conseguimos vencer o frio e subir. Assim, o Pico da Bandeira foi a primeira de muitas montanhas conquistadas em mais de 40 anos. A partir dali meu horizonte se ampliou, porque cada topo de montanha conquistado é uma realização que vai para a conta da vida bem-vivida que eu tenho.

Depois da primeira subida, passei a buscar desafios esportivos cada vez maiores. O céu tornou-se o limite. E olha que eu chego bem pertinho dele no alto da montanha. Durante os anos de trabalho, consegui fazer algumas expedições, mas depois da aposentadoria eu realmente ampliei minhas aventuras. Enquanto trabalhei na agência Boa Vista, em Roraima, subi duas vezes, em 1978 e 1979, o Monte Roraima, que fica na fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana e conta com 2.734 metros de altitude.

Livre dos compromissos do emprego, depois que me aposentei – em 2 de maio de 1995, após 24 anos de trabalho e prestes a completar 48 de vida – consegui despertar no meu cunhado Édio Furlanetto a vontade de também explorar as montanhas e, desde então, ganhei um companheiro de aventuras e projetos. O primeiro destino da nossa parceria foi o Monte Roraima, em 1997, e, desde então, passamos a compartilhar um projeto que foi acontecendo naturalmente e nos levou ao cume das 13 montanhas mais altas do Brasil até 2004. As recordações são infinitas e nos levam a sempre querer mais.



Arlindo (à esq.) e o cunhado Édio Furlanetto (ao centro) no cume do Pico Huayna Potosi, na Cordilheira dos Andes



Trekking em terras estrangeiras

Em julho de 2000, Édio e eu fomos a La Paz na intenção de subir uma montanha acima de 6.000 metros – a Bolívia é conhecida por seus altos cumes que variam de 3.000 a 6.600 metros acima do nível do mar – mas, na preparação para a subida fomos assaltados e tivemos que desistir. Mas só daquela vez. Em julho de 2008, retornamos ao país e, com sucesso, chegamos ao topo do Pico Huayna Potosi, a 6.088 metros de altura, na Cordilheira dos Andes.

Em março de 2009, resolvi explorar novos continentes. Aos 62 anos, decidi fazer *trekking* em um destino empolgante e desafiador: o Campo Base da maior montanha do mundo, o Everest. Além das maravilhas e belezas do trajeto, foi uma realização pessoal chegar ao meu destino cheio de vigor e preparado para a próxima meta.

Em agosto de 2010, consegui subir ao cume do Pico Elbrus, na Rússia, com 5.642 metros, a mais alta montanha da Europa Ocidental e Oriental. Um ano e três meses de-

pois, em novembro de 2011, estive no alto do Kilimanjaro, pelo lado da Tanzânia. Esse é o pico mais alto da África, um desafio de 5.895 metros que entrou na minha galeria de orgulhosos destinos conquistados.

Vale voltar no tempo e lembrar a primeira aventura na Europa, em setembro de 2009, quando percorri o caminho francês para chegar a Santiago de Compostela, seguindo até o Oceano Atlântico, nas cidades de Finisterre e Muxia. Em 2012, refiz o trajeto com minha esposa Joselita Maria Coimbra Zuchello, também aposentada do BB. E em 2018, ampliamos a viagem e emendamos o caminho francês com o português. Só que desta vez no sentido inverso. Que maravilha foi fazer esse trajeto que nos inspira a pensar na vida tão bem acompanhado! Porque as memórias são incríveis e, quando partilhadas com quem a gente ama, tornam-se infinitas.

Um novo desafio ocorreu em março de 2013, quando participei da primeira excursão civil com sucesso ao marco Extremo Norte do Brasil, junto ao Monte Caburaí, em Roraima. A iniciativa serviu para divulgação de que o Brasil vai dos extremos Caburaí ao Chuí, no Rio Grande do Sul. Em fevereiro do ano seguinte, a poucos meses de completar 67 anos, Édio e eu nos unimos à equipe do escalador Máximo Kausch para subir o Cerro Vicuña (6.066m), na região Puno de Atacama. Mais uma conquista na América do Sul,



e um marco para o meu calendário de conquistas pessoais. Hoje, percebo que cada novo destino me faz compreender que as fronteiras existem não para nos separar geograficamente, mas sim para nos mostrar que nossos limites existem para serem testados e transpostos. Afinal, não é qualquer um que, com mais de seis décadas de vida, se dispõe a andar quilômetros e subir uma montanha dessa magnitude. E é claro que ter conseguido vencer tantos desafios me enche de orgulho.

A última aventura

O destino escolhido foi o Paquistão, uma viagem que começou no dia 5 de junho. Um belo presente de aniversário para comemorar meus 72 anos e o fim das minhas investidas pelas montanhas do mundo. O desafio foi fazer *trekking* contornando parte da cordilheira do Karakorum, com acesso ao Campo Base do K2, a segunda montanha mais alta do mundo, logo abaixo do Everest. Foram 20 dias de caminhadas intensas num lugar desértico, com trilhas inóspitas, baixas temperaturas e terreno montanhoso. Tudo muito diferente do que estamos acostumados a trilhar no nosso dia a dia.

Depois de tantas aventuras, tenho uma certeza: estou com as baterias recarregadas e ânimo renovado para seguir

aproveitando a minha aposentadoria. Talvez de forma mais tranquila, com aventuras que exijam menos esforço físico e preparação, mas que me mantenham tão ocupado e feliz quanto o *trekking* de montanha.

A preparação foi ao longo da vida

Muita gente me pergunta como me preparo para essas longas e intensas caminhadas. Eu sempre falo que minha vivência no Banco me ajudou muito. Como trabalhei por oito anos como fiscal da CREAL do BB, vistoriar lavouras demandava ir a campo numa região de topografia acidentada. Além disso, minha esposa e eu temos o hábito do *trekking* extensivo ao menos uma vez por semana pelos arredores de Concórdia, onde residimos até hoje. Então, acredito que estas práticas me trouxeram condições físicas de praticar *trekking* de alta montanha.

Ah, mas vale lembrar que, salvo as idas aos cumes do Brasil, a subida ao Huayna Potosi e ao Kilimanjaro e as peregrinações a Compostela, todas as outras empreitadas em montanhas pelo mundo foram feitas com auxílio profissional, por meio da aquisição de pacotes promovidos pelos escaladores e guias de *trekking* Manoel Morgado ou Máximo Kausch.



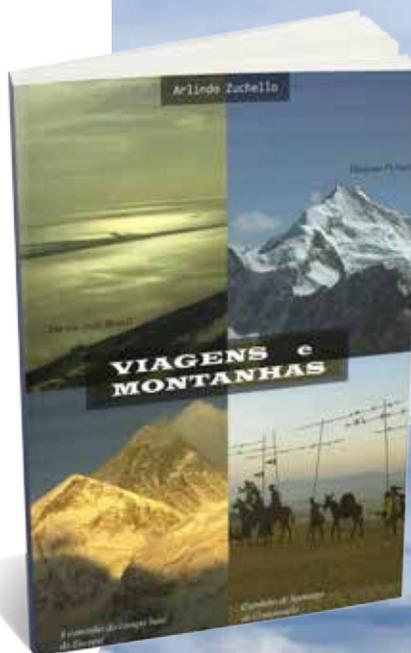
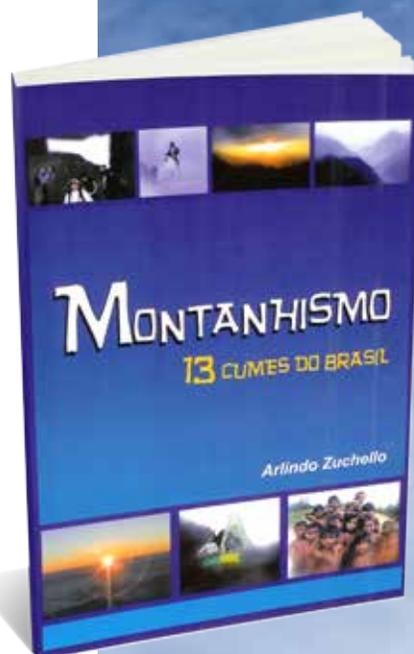
Histórias que viraram livros

Para mim a aposentadoria definitivamente não é tempo de ficar parado. Com essa certeza, em julho de 2000, cinco anos após me aposentar, resolvi voltar a estudar e cursar Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na Universidade do Contestado, Campus de Concórdia.

Na conclusão do curso, uni o útil ao agradável e fiz da obrigação de apresentar o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) um prazer, escrevendo sobre montanhismo, tema que domino na teoria e na prática, além de já dispor de fotos, vídeos e muitas experiências de campo.

Nessa monografia, procurei demonstrar que o montanhismo é um esporte diferenciado, cuja atividade, entre outras atipicidades, pode ser praticada mesmo quando as melhores condições físicas estejam reduzidas pela idade. O trabalho incluiu um relato do projeto '13 Cumes' realizado em parceria com o meu cunhado Édio Furlanetto.

E a escolha do tema foi acertada. Tanto que uma das examinadoras da banca sugeriu melhorar o texto e lançar um livro. Aceitei a sugestão e, em agosto de 2006, lancei *Montanhismo – 13 cumes do Brasil*. Seguindo minha paixão pelos livros que me acompanha desde a infância, aliada aos conhecimentos e práticas do montanhismo, continuei no caminho das letras: em abril de 2016 lancei outra publicação com o tema. Em *Viagens e Montanhas*, conto a história de uma viagem de monomotor pelo Centro-Oeste e Norte do Brasil, Huayna Potosi, Campo Base do Everest, Caminho Francês de Santiago de Compostela, Elbrus, Kilimanjaro, Caburái e Cerro Vicuñas, além dos *trekkings* ao Caburái e o Caminho francês de Santiago de Compostela.





O aposentado no topo do Monte Kilimanjaro

Uma vida além da aposentadoria

Claro que minha vida não se resume às montanhas. Passo bastante tempo com a família e os amigos, aproveitando da melhor forma possível os meus dias pós-BB. Aliás, minha trajetória no Banco do Brasil tem muito a ver com minhas atividades depois da aposentadoria. Após cinco anos de trabalho na agência Concórdia (SC), decidi pedir transferência para a agência Valença (BA) para seguir evoluindo na minha carreira no Banco.

Na sequência, solicitei transferência para Vitória (ES), Itajaí (SC) e Boa Vista (RR), onde, em 2 de fevereiro de 1979, casei com a colega de trabalho Joselita Maria Coimbra Zuchello. Em setembro daquele ano, nos mudamos para Concórdia onde tivemos dois filhos, sendo que passamos pela dor da perda da filha ainda jovem. Nosso filho Rodrigo acabou seguindo nossos passos e mora em Concórdia, onde também é bancário. Assim, lá se vão 40 anos juntos, celebrando as alegrias e agruras da vida com Joselita, compartilhando caminhos sempre que possível.

A aposentadoria chegou aos 48 anos, quando era gerente de atendimento na agência Concórdia. Posso afirmar que meus 24 anos de trabalho foram muito felizes no BB, pois no Banco eu aprendi meu ofício, me capacitei, fiz colegas que se transformaram em amigos da vida e tive ainda a oportunidade de conhecer o país por meio das agências nas quais trabalhei.

Além disso, posso afirmar que o tempo passado no exercício da 'fiscalização' no Banco, colaborou sobremaneira para o meu condicionamento físico – um benefício fundamental para a minha saúde e a prática da minha atividade de *trekking* ainda hoje. Isso, sem esquecer o aprimoramento na minha comunicação escrita por conta da exigência em apresentar laudos diários das visitas aos mutuários.

Claro, não dá para esquecer a parceria da Previ nessa jornada. Se hoje sou um aposentado com a vida tranquila devo muito disso a essa Entidade, que é um verdadeiro porto seguro, principalmente diante das dificuldades pelas quais o nosso país e os brasileiros estão passando.

Enquanto trabalhávamos, poucos de nós nos dávamos conta do quanto seríamos beneficiados pelas nossas contribuições compartilhadas. Assim, eu diria que sou e sempre serei grato ao Banco, que nos oferecia a vinculação à Previ. Um verdadeiro presente, que me permite hoje ser beneficiário de uma renda complementar à Previdência Social para seguir desfrutando minha vida em condições dignas. ●

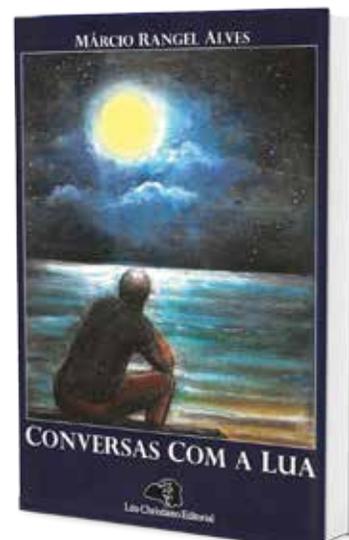
Arlindo Zuchello,

aposentado do BB, jornalista e praticante de trekking.
Contato: ar.zuchello@gmail.com

Histórias para se divertir



Nesta edição, trazemos para você, leitor, mais algumas sugestões de livros escritos por nossos colegas do BB. Escolha os temas de seu interesse e boa leitura!



Conversas com a Lua

Marcio Rangel Alves

Leo Christiano Editorial, 2018

210 páginas

Marcio Rangel Alves ingressou no BB em 1957, em Colatina (ES). Após passar por diversas agências, foi destacado para encerrar as atividades da Agência do BB em Macau e incrementar o desempenho da filial de Hong Kong.

Atualmente aposentado, dedica-se à escrita. Sua obra *Conversas Com a Lua* recebeu menção honrosa no Concurso Internacional de Literatura UBE RJ, em 2018. O concurso classifica e premia produções literárias de escritores conceituados e principiantes no campo da produção literária.

A obra fala de lendas e fatos ocorridos durante a juventude do escritor, na cidade de Campos dos Goitacazes, onde estão retratados de alguma forma os costumes da época naquela cidade e, em boa parte, de outras cidades do Norte Fluminense.

Para adquirir o livro entre em contato com o autor pelo e-mail marciorangel1935@hotmail.com.

**O Brasil
De Getúlio Vargas
a Michel Temer**

**Wilson Rodrigues
de Oliveira**

Clube de Autores,
2018

253 páginas



Natural do Rio de Janeiro, o escritor Wilson Rodrigues de Oliveira tomou posse no BB em 1958 na agência da cidade de Bom Retiro (SP). Posteriormente, passou por outras duas agências do estado do Rio de Janeiro.

Atualmente aposentado, Wilson é o autor da obra *O Brasil - De Getúlio Vargas a Michel Temer*, que fala sobre a história econômica e o que aconteceu no Brasil a partir da Revolução de 1930 até os dias de hoje.

Para adquirir a obra acesse o site

<https://www.clubedeautores.com.br/livro/o-brasil-2> ●

Dois no Mundo – Atacama – Hakuna Matata

Luís Fernando Queiroga Fontes e Liliane Coelho Fontes

Albatroz, 2016

114 Páginas

A obra literária *Dois Mundos – Atacama – Hakuna Matata* foi escrita a quatro mãos pelos autores Luís Fernando Queiroga Fontes, aposentado do Banco do Brasil, e Liliane Coelho Fontes.

O livro fala da viagem efetuada por um casal em sua moto, saindo de São Paulo, cruzando a Argentina e entrando no Chile pelo Deserto do Atacama. Os autores dão dicas para quem pretende se aventurar em uma viagem de moto, desde o planejamento e preparação da viagem até o relato do dia a dia nas estradas da América do Sul e toda a logística envolvida no projeto.

Para adquirir a obra, ligue para (21)3090-2036 e (11)2348-5191 ou acesse o site

<https://editoraalbatroz.com.br/produto/dois-no-mundo-atacama-hakuna-matata/> ●



**O Maior é o Amor
Sérgio Aparecido
do Carmo**

BOK2, 2018

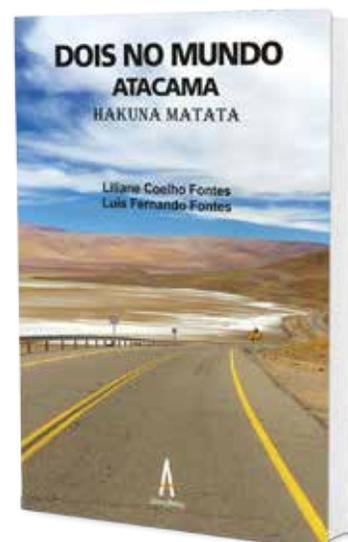
248 páginas

O escritor Sérgio Aparecido do Carmo tomou posse no BB no ano de 2011, na agência da cidade de Montanha (ES). No livro *O Maior é o Amor* o autor conta a história de Miguel, um intelectual romântico e inseguro que em 1936 encontra uma linda moça boiando no rio após uma violenta tempestade. A mulher não se lembra de seu passado, do seu nome e por isso ele a chama de Ophélia. O romance mostra a cultura da época, a política, o preconceito racial e as ideias nefastas da eugenia e o nazismo.

Você pode adquirir o livro diretamente com o autor

pelos e-mails penteu@hotmail.com,

sergiocarmo@bb.com.br ●



Uma Breve História das Religiões

Damascynclito Medeiros

Edição do autor - 2012

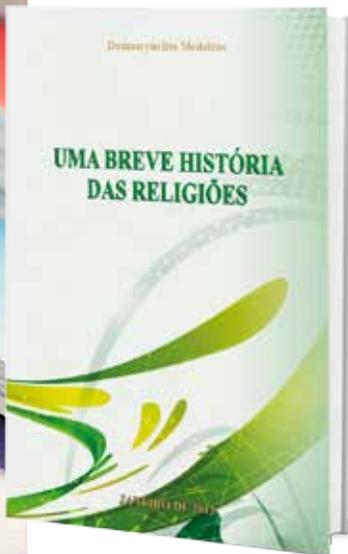
179 páginas

Graduado em Física e Engenharia, o escritor Damascynclito Medeiros tomou posse no BB na agência de Assai (PR) e depois foi transferido para agência Cinelândia no Rio de Janeiro.

O livro *Uma Breve História das Religiões* faz uma síntese das principais crenças religiosas da humanidade do passado, as que sobreviveram e se reinventaram no tempo, além da importância como conhecimento cultural.

A obra pode ser adquirida pelo e-mail:

damascynclito@hotmail.com ●



Pequeno Compêndio - Sabedoria Popular

Fabio Lenzi Tombi

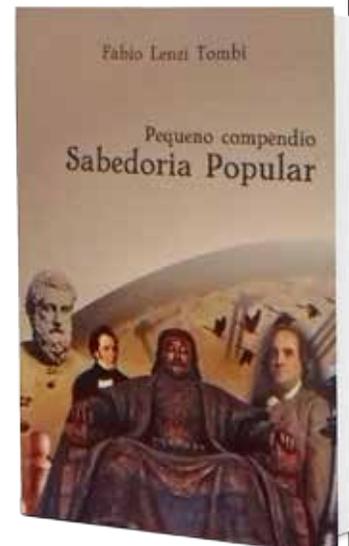
Postmix Serviços Editoriais

131 páginas

O leitor que procura uma obra que contenha mensagens bem-humoradas e que, ao mesmo tempo, tragam reflexão sobre o cotidiano encontrará essa combinação no livro *Pequeno Compêndio – Sabedoria Popular*, escrito pelo colega aposentado Fabio Lenzi Tombi.

O trabalho contém mensagens que foram colecionadas após muitas visitas às agências e extraídas dos quadros de avisos expostos nas cantinas das dependências. Nos anos de 1990 ainda não havia redes sociais e nesses quadros de avisos eram expostas mensagens, lista de aniversários, itens para vendas, fotos etc.

A aquisição da obra pode ser feita diretamente com o autor pelo e-mail fabiotombi@gmail.com ●



Teologia da Prosperidade: o Mercado de Almas

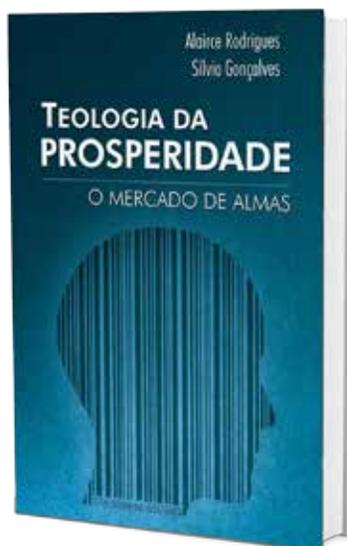
Alairce Rodrigues e Sílvio Gonçalves

Gráfica Exklusiva - edição dos autores, 2016

152 páginas

Alairce Rodrigues e Sílvio Gonçalves trabalharam no BB, na agência de Apucarana (PR), são aposentados e juntos escreveram o livro *Teologia da Prosperidade: o Mercado de Almas*. A obra faz uma reflexão crítica sobre a Teologia da Prosperidade, doutrina que tem ganhado forças no meio cristão. Fruto de uma pesquisa acadêmica, a narrativa apresenta, por meio de um panorama da história da Igreja, como surgiu essa teologia, fazendo um paralelo entre seus principais representantes e os defensores da Teologia da Cruz.

O livro pode ser adquirido na loja física e no site das Livrarias Curitiba, no Facebook <https://www.facebook.com/alaircerodriguesbr/> e pelo e-mail cafecomposia@gmail.com ●





Capec para Funcionários de **BANCOS INCORPORADOS**

A Previ tem uma novidade especial:
agora funcionários BB vindos de bancos
incorporados podem contar com a proteção da Capec

**A Capec funciona como um seguro de vida,
mas com vantagens que ninguém mais oferece:**



Sem carência.
Contratou, está protegido.



Contribuições descontadas
no contracheque.



Benefício pago à vista,
sem retenção de IR.



Não visa lucro, por isso tem
a melhor taxa do mercado.



Valores de pecúlio e
contribuição sob medida.



Contratação simples
e rápida, pela internet.



Não há limite de idade
na contratação.

É a sua chance de ter a proteção
da Previ para você e quem mais ama.



AGORA
É A SUA HORA
DE APROVEITAR!

Quintal

CONHEÇA
E DESFRUTE
AS VANTAGENS
DO CLUBE
DE BENEFÍCIOS.

Descontos exclusivos
pra você que é associado.



Acesse previ.com.br e aproveite.